



16º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO  
HÍBRIDO  
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de  
Medicina de Urgência e Emergência

# EXCELENTE RESPOSTA A TRATAMENTO NÃO CONVENCIONAL EM PACIENTE COM PITIRÍASE LIQUENOIDE E VARIOLIFORME AGUDA (PLEVA)

Maria Eduarda Tenório de Siqueira<sup>1</sup>; Beatriz Fernandes Santos<sup>1</sup>; Laís Guerra Guedes<sup>1</sup>; Alexandre Bezerra Galindo<sup>1</sup>; Paulo Bernardo da Silveira Barros Filho<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Hospital Santo Amaro - Santa Casa de Misericórdia do Recife

## Introdução/Fundamentos

A Pitiríase Liquenóide (PL) é uma doença inflamatória cutânea incomum, de etiologia ainda desconhecida, que compreende um espectro clínico de doenças inflamatórias cutâneas, dentre elas, a pitiríase liquenóide e varioliforme aguda (PLEVA). O tratamento ainda não é bem definido devido à etiologia pouco conhecida, porém se sabe que os antibióticos mais utilizados são os macrolídeos, seguidos de tetraciclina.

## Objetivo

Descrever um caso de PLEVA tratada de forma não convencional, com boa resposta.

## Relato De Caso

Paciente de 42 anos, sexo masculino, previamente hígido, relatou aparecimento de lesões maculopapulares hiperemiadas há um mês da admissão hospitalar (Figura 1). As lesões surgiram em face medial de membros superiores, progredindo difusamente, predominando em tronco, poupando face, mucosas, palmas das mãos e plantas dos pés. Negava prurido ou queimação. Realizou-se biópsia cutânea, a qual evidenciou dermatite de interface com paraceratose, sugerindo pitiríase liquenóide. Iniciado tratamento com prednisona e tetraciclina, porém, como apresentou piora das lesões e dor em queimação, especialmente em dorso, foi internado para investigação. Ao exame físico, existiam múltiplas lesões cutâneas maculopapulares hiperemiadas e descamativas em tronco, braços e coxas. Exames laboratoriais não evidenciaram alterações. Foi avaliado pela dermatologista do serviço, que orientou manter antibioticoterapia com ceftriaxona e clindamicina por 10 dias, já iniciados na admissão, manter prednisona na dose de 40 mg/dia e sulfadiazina de prata tópica nas lesões. Sorologias para Herpes vírus, Sífilis, HIV, Hepatites B e C, Toxoplasmose, Vírus EpsteinBarr e anticorpo Antiestreptolisina O foram todos negativos. Evoluiu com melhora clínica importante após término de antibioticoterapia e recebeu alta com orientação de desmame do corticoide e uso água de boricada nas lesões de pele.



Figura 1. Lesões em tronco antes da admissão hospitalar



Figura 2. Lesões em tronco à admissão



Figura 3. Lesões em dorso 3 dias após alta hospitalar



Figura 4. Lesões em dorso 5 meses após alta hospitalar

## Conclusões/Considerações Finais

A PLEVA é uma doença rara, ainda com dificuldade diagnóstica e, atualmente, não existe uma padronização comprovada da terapêutica, sendo aplicadas diversas formas de tratamento. Este caso ilustra uma excelente resposta a tratamento não convencional em paciente com PLEVA, fornecendo uma nova possibilidade terapêutica no tratamento de pacientes acometidos por tal afecção.

## Referências Bibliográficas

1. FERNANDES, N. F. et I. Ptyriasis lichenoides et varioliformis acuta: A disease spectrum. International Journal of Dermatology, v. 49, n. 3, p. 257-261, 2010. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20465660/> Acesso em: 02 de outubro de 2021.
2. JIAO, L. et al. A case of pityriasis lichenoides et varioliformis acuta pemphigoides successfully treated with methotrexate and corticosteroids. Dermatologic Therapy, v. 32, n. 4, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30659712/> Acesso em: 02 de outubro de 2021.
3. DANTAS, I. C. M.; EGYPTO, L. E. V. DO. Pitiríase liquenóide e varioliforme aguda – Doença de Mucha-Habermann: Um relato de caso. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 2, p. 18755-19762, 2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/25274> Acesso em: 02 de outubro de 2021.
4. MARÍA SOLEDAD, Z. T.; FELIPE, R. M.; NINOSKA, P. K. Pitiríasis liquenóide: Presentación de um caso clínico y revisión de la literatura. Revista Chilena De Pediatría, v. 86, n. 2, p. 121-125, 2015. Disponível em: [https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0370-41062015000200010](https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0370-41062015000200010) Acesso em: 02 de outubro de 2021.



16º CONGRESSO  
BRASILEIRO  
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de  
Medicina de Urgência e Emergência

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO  
HÍBRIDO  
PRESENCIAL E ONLINE